

Quando a dificuldade para engravidar está relacionada ao **HOMEM**?



“Meu marido precisa ir na consulta comigo?”

Todos os dias, sem exceção, ouvimos essa pergunta no nosso setor de agendamento. Quando falamos que é para os maridos virem, algumas chegam a estranhar e perguntam se é mesmo preciso. Coincidência ou não, fato é que a infertilidade masculina ainda é encarada com dificuldade por muitos homens. Mas embora a ideia dominante seja de que o problema é quase sempre das mulheres, em 40% dos casos os homens são responsáveis pela dificuldade de o casal gerar um filho, outros 40% correspondem a problemas unicamente femininos, e, nos demais 20%, os dois apresentam questões que impedem a gravidez. Portanto, é injusto submeter mulheres a exames e tratamentos que podem ser inúteis caso o motivo da falta da gravidez seja o homem.

Vamos compartilhar com vocês uma informação não muito recente no nosso meio, mas que muitos pacientes ainda não sabem. Até há pouco tempo acreditava-se que no caso dos homens a idade não interferia na fertilidade. Mas pesquisas mostraram que interfere sim! Artigo publicado na revista *Human Reproduction Update* concluiu que, nos últimos 40 anos, a contagem de espermatozoides dos homens caiu mais de 50% nos países ocidentais. Com o tempo, tanto a quantidade quanto a qualidade do esperma sofrem alterações. Sendo assim, homens, comecem a averiguação! O congelamento de sêmen para preservação da fertilidade pode ser uma opção.

Outro ponto importante, é olharmos para a parte hormonal do homem. Depois do advento da ICSI (Injeção Intracitoplasmática de Espermatozoides), a investigação detalhada em relação ao homem foi se tornando secundária, pois teoricamente apenas um espermatozoide é suficiente para fertilizar um óvulo. Mas que tipo de espermatozoide é esse? É neste momento que entra a necessidade de um 'olhar diferenciado e cuidadoso' para essa parte endocrinológica do paciente, com o objetivo de melhorar a qualidade das células. Separamos

para vocês algumas das principais dúvidas, mas o assunto é extenso e em breve voltamos com mais informações relacionadas à infertilidade masculina.

Quais são as principais causas de infertilidade masculina?

A principal é a varicocele (veias dilatadas ao redor dos testículos, semelhantes a varizes, que aumentam a temperatura local, interferindo na produção dos espermatozoides. Aparecem em 35 a 40% dos homens com infertilidade e 60 a 80% dos homens com infertilidade secundária). Outras causas são: infecções, tratamentos oncológicos e causas genéticas, como a azoospermia não obstrutiva (ausência de espermatozoide no sêmen. Ela acomete 1% dos homens, mas cerca de 20% dos inférteis são azoospermicos, e é causada pela falência dos testículos, ausência ou bloqueio dos vasos encarregados de levar os gametas masculinos ao meio externo).

Quais são as infecções genitais mais comuns que interferem na fertilidade?

As mais conhecidas são a clamídia e a gonorreia, que comprometem diretamente o sistema reprodutivo dos homens e são sexualmente transmissíveis. Geralmente atingem a uretra e podem afetar também testículos e próstata.

O que é criptorquidia?

É uma situação congênita onde os testículos não migraram para a bolsa escrotal do bebê, ficando dentro do abdômen ou no canal inguinal. Quando esse diagnóstico é feito, a criança deverá ser submetida a uma intervenção cirúrgica até os dois anos. Caso contrário, se esses testículos permanecerem dentro do abdômen por muito tempo, haverá alteração na produção dos espermatozoides.

Os maus-hábitos de vida podem interferir na qualidade do sêmen?

Sim. O maior vilão é o cigarro, que comprovadamente interfere na concentração do sêmen e também diminui as chances de resultados positivos nos tratamentos de Reprodução Assistida. O álcool, estresse e exercícios em excesso (destaque para o ciclismo, que está em alta) também atrapalham, assim como drogas ilícitas e anabolizantes. O uso de roupas apertadas na região da bolsa escrotal e a obesidade podem ser fatores prejudiciais. Corrigir os hábitos de vida é fundamental para homens que queiram se tornar pais.

Vitaminas e sais minerais podem melhorar a fertilidade masculina?

Alguns estudos já mostram que o uso de antioxidantes é bastante benéfico para os espermatozoides por conta do controle das espécies reativas de oxigênio. A ação dos antioxidantes melhora a qualidade do sêmen, evitando que o DNA dos espermatozoides sejam fragmentados. Hoje já usamos a prescrição destes antioxidantes na nossa conduta clínica e os resultados são muito bons quando o paciente apresenta uma deficiência de vitaminas e minerais.

Quais são os principais hormônios que devem ser dosados?

As dosagens hormonais são indicadas em exames que demonstram uma concentração baixa de espermatozoides. Os principais hormônios são: FSH, LH, Testosterona, Androstenediona, Sulfato de Dehidroepiandrosterona, Prolactina, Estradiol e TSHu.

Um grande abraço,
Dr. Edilberto de Araújo Filho
e **Dra. Ligia Previato**